

# Dimensionamento de Enfermeiros para Atenção Básica na Secretaria Municipal de Saúde de Campinas

Autora: Denise Vieira Antunes Amaral

Co-autoras: Silvia Aparecida Maria Lutaif Dolci Carmona & Ilione de Cássia Pinto

## Introdução e justificativa

Criado em 1988 pela Constituição Federal Brasileira, amparado por um conceito ampliado, o Sistema Único de Saúde (SUS) garante acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país, sendo um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo. Em Campinas, cidade localizada no interior do estado de São Paulo (SP), com um número estimado para 2009 em cerca de um milhão de habitantes, o SUS foi implementado no início da década de 90, após ter experimentado diversos modelos de assistência na construção do sistema de saúde.

Essa implementação proporcionou investimento na formação de recursos humanos, formulação de protocolos assistenciais das áreas da mulher, adulto, criança e vigilância epidemiológica, além da adoção dos princípios regionalização e descentralização dos serviços a partir de 1994. Os cinco Distritos distribuem entre si o atendimento e o gerenciamento da população de forma que o Distrito Sul atende cerca de 270.414 usuários, o Leste 212.060, o Sudoeste 209.938, Norte 180.414 e Noroeste 163.134 usuários.

## Objetivos

A Secretaria da Saúde vem propor neste contexto, o grande desafio de manter o papel das Unidades Básicas de Saúde, consolidando o modelo de atenção à saúde dimensionando a força de trabalho dos enfermeiros a partir das diretrizes apontadas na Oficina da Atenção Básica; artigos produzidos no município de Campinas sobre as práticas do enfermeiro na Saúde Coletiva e os protocolos das diversas áreas da linha do cuidado, consolidando dessa forma as práticas clínicas e reorganizando o processo de trabalho do enfermeiro na Atenção Básica da Secretaria Municipal de Campinas.

## Metodologia

Considerando estudos previamente realizados, alguns pressupostos foram utilizados tais como: população, vulnerabilidade, produtividade, número de horas médicas, horário de funcionamento das unidades, espaço físico e densidade demográfica. Para efeito somente de cálculo, foi definido que o enfermeiro atenda, em média, 3 consultas/hora e que 20% da jornada sejam descontados para fins de licenças prêmio, férias, LTS, faltas, atrasos e tempo social. E por fim utilizamos as recomendações para a consulta do enfermeiro segundo os protocolos assistenciais produzidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Campinas nas seguintes áreas: criança (2 consultas no primeiro ano de vida); adulto/Idoso (diabetes: 2 consultas/ano, hipertensão: 2 consultas/ano, ICC e outras cardiopatias: 2 consultas/ano); mulher (gestante: 4 consultas/gestação, prevenção do câncer cérvico uterino: 1 consulta/ano para 1/3 de 30% das mulheres de 20 a 59 anos e Climatério: 3 consultas no período de 45 a 65 anos). Utilizamos ainda da distribuição da jornada de 36 horas da seguinte forma: ações educativas (15%); ações de gerenciamento (30%); ações assistenciais (55%) e o índice de utilização dos serviços de saúde nos distritos: Norte: 58,6%, Sul: 61,8%, Leste: 54,2%, Sudoeste: 63,5%, Noroeste: 64,8%

## Resultados alcançados

Campinas possui atualmente em média 1.072.415 habitantes; considerando que em média 65% dessa população necessitam de assistência na Atenção Básica. A Secretaria Municipal de Saúde deverá prover recursos humanos necessários para oferecer 560.282 consultas individuais de enfermeiro na Atenção Básica. Conforme apresentamos na tabela abaixo, 130 profissionais enfermeiros seriam suficientes para oferecer o número de consultas preconizadas pelos protocolos da Secretaria Municipal de Saúde.

## Número de consultas/enfermeiro/ano nas linhas do cuidado por distrito de saúde.

Distrito	Criança	Diabético	Hipertenso	ICC +	Pré-natal	C.O.	Climatério	Total
NORTE	4940	19617	50299	7545	10460	4433	1763	99.056
SUL	9082	28286	72529	10879	15512	6594	2458	145.340
LESTE	4676	24556	62964	9445	10276	5720	2373	120.009
SUDOESTE	8546	21248	54483	8172	11948	5149	1645	111.192
NOROESTE	6088	16169	41459	6219	9496	3927	1326	84.685
TOTAL	33.332	109.876	281.734	42.260	57.692	25.823	9.565	560.282

## Considerações finais

Pudemos constatar que quando calculamos o número de consultas do enfermeiro de acordo com os protocolos preconizados pela Secretaria municipal de Saúde, obtemos um dimensionamento de enfermeiros suficiente para atender parte de nossos usuários. Entretanto, é do nosso conhecimento que as atividades dos enfermeiros não se resumem a somente consultas individuais, por isso ainda será realizado o contrato de metas pautado na organização do processo de trabalho, horário de funcionamento das unidades de saúde, vulnerabilidade, densidade demográfica, dentre outros indicadores que nortearão o adequado dimensionamento para qualificar e consolidar o trabalho do enfermeiro na Secretaria Municipal de Saúde de Campinas.

## Referências bibliográficas

CAMPINAS (município). Secretaria Municipal de Saúde. Departamento de Saúde. Relatório Final "Oficina da Atenção Básica". Campinas, 2009. (mimeo).  
CAMPINAS (município). Secretaria Municipal de Saúde. Departamento de Saúde. Protocolo Saúde da Mulher. Campinas, 2008.  
CAMPINAS (município). Secretaria Municipal de Saúde. Departamento de Saúde. Protocolo Saúde da Criança. Campinas, 2009.  
CAMPINAS (município). Secretaria Municipal de Saúde. Departamento de Saúde. Protocolo Hipertenso e Diabético. Campinas, 2008.